



CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAYNARA DE JESUS COSTA CONCEIÇÃO; GABRIELLE PONTES SANTOS; DOLORES COSTA DA COSTA

Introdução: A higienização das mãos é uma ação simples, rápida e fácil de ser realizada. Além disso, é uma medida individual, primária e imprescindível para a prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Essa ação é considerada prática, de baixo custo e benéfica, sendo tema do primeiro desafio global da OMS, denominado "Clean Care is Safer Care" (Cuidado Limpo é Cuidado Seguro). As infecções associadas a esses cuidados de saúde podem ocorrer em até 30% dos pacientes internados em UTIs. **Objetivo:** Avaliar conhecimento da equipe de enfermagem em jogo de perguntas e respostas acerca da higienização das mãos em unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica. **Relato de experiência:** Foi construído 30 perguntas acerca da temática e procurou-se abranger as dimensões de tempo correto de higienização das mãos, soluções para realizar o procedimento, momentos da necessidade de higienizar, epidemiologia de IRAS, dentre outras. Essas perguntas foram colocadas em uma caixa para serem sorteadas. Foi confeccionada uma caixa com botão eletrônico e foi proposto duelo entre os profissionais da equipe de Enfermagem. Uma pessoa sorteava uma pergunta e fazia a leitura da mesma e após sinalização verbal poderiam apertar o botão, quem conseguisse primeiro respondia a pergunta. Cada resposta correta computava um ponto. No total foram sete rodadas e foi escolhido número ímpar de perguntas para cada duelo para evitar empate. O vencedor ganhava um brinde composto por: certificado de maestria em higienização das mãos, folder explicativo de como higienizar as mãos e álcool em gel, denominado "aqui não, infecção". Após essa dinâmica foi entregue um papel em branco para que eles descrevessem sobre a contribuição que a dinâmica favoreceu a eles. Predominou nesta avaliação sobre a pertinência da temática em todos os setores do hospital e que deveria ser trabalhado mais vezes em forma de dinâmica até para relembrarem detalhes importantes e assegurar uma assistência de qualidade aos pacientes. **Conclusão:** É fundamental que o serviço de controle de infecção juntamente com as lideranças institucionais incentive a educação permanente dos profissionais envolvidos de modo a sensibilizá-los acerca da importância desta medida preventiva para redução das IRAS.

Palavras-chave: **HIGIENE DAS MÃOS; INFECÇÃO HOSPITALAR; CONTROLE DE INFECÇÕES; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA; EDUCAÇÃO PERMANENTE**